

**Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'**



Trabalhos envolvendo a comunidade no 1º semestre de 2019.

O movimento contou com o apoio de um Grupo composto por empresários e membros da comunidade chamado 'Movimento Pró-VG' (que resultou, no 2º semestre, em uma Associação intitulada 'Vale da Montanhas').



Recortes de notícias de jornais -

Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'

GERAL | www.leiafacil.com

INTEGRAÇÃO

Terça-feira, 23 de abril de 2019

15

## Projeto resgata história da chegada do trem à Várzea Grande

Grupo de trabalho busca reconstruir memória ferroviária em homenagem ao centenário da estação

MARTINA BELOTTO  
redacao@arquivointegracao.jor.br

**GRAMADO** - Aproveitando o aniversário de 100 anos da chegada do trem ao município, um trabalho inédito de recuperação histórica foi iniciado pela própria comunidade do bairro Várzea Grande. Durante 44 anos, a ferrovia foi elo de extrema importância para as relações econômicas e sociais de Gramado. Entretanto, muito desse legado foi deixado de lado e, hoje, a própria comunidade não tem conhecimento sobre esse período. Idealizado pelo pesquisador e historiador Wanderley Cavalcante, o projeto de resgate busca justamente reverter esse cenário e proporcionar o acesso democrático à memória da cidade.

Desde o ano passado, Wanderley iniciou um levantamento em que percebeu a necessidade de reconstrução da memória ferroviária na história de Gramado. Com suas pesquisas ele constatou que a história corria o risco de se perder. "Infelizmente essa memória passou por um processo de esquecimento muito grave. Entre 1919 e 1963 a ferrovia ditou a vida econômica, política e de costumes dessa cidade. Então queremos dar visibilidade para essa memória",

comenta.

O pesquisador também explica que parte da memória se encontra fragmentada em alguns relatos, que não são difundidos para a comunidade e visitantes. "A prova disso é que nós temos um belíssimo equipamento, que é o Museu do Trem, mas ele recebe uma média de uma ou duas pessoas por dia. Ele fica muito próximo do pórtico de entrada da cidade e não há política pública ou privada para fazer um link entre os dois pontos", aponta. "É importante que os turistas saiam da cidade sabendo que existiu esse passado ferroviário", acrescenta.

Wanderley ainda destaca o esquecimento a respeito do rabicho, obra de engenharia ferroviária única na América do Sul. Consistia em um desvio feito a um obstáculo natural, localizado na saída da Várzea Grande. A ultrapassagem do obstáculo somente seria possível com obras de altíssimo custo, como a construção de um túnel, algo que era praticamente impossível para as condições financeiras do empreendimento naquele período. Contornar a montanha, utilizando a força da locomotiva em marcha-ré foi a saída. "É um verdadeiro tesouro em histórias, é mais uma excepcional faceta que



Durante 44 anos, a ferrovia foi elo para as relações econômicas e sociais de Gramado

precisa ser redescoberta e mostrada ao mundo", frisa.

Diante disso, com o objetivo de deixar um legado para a atual e para as próximas gerações, surgiu a ideia de um amplo projeto de res-

gate, envolvendo poder público, comunidade, expedições e muita pesquisa. Para dar vida ao projeto, foi desenvolvido um plano de trabalho formado por três eixos: reconstrução da memória; difusão e acessibilidade didático pedagógica; e mapeamento, recuperação e valorização de sítios históricos e pontos de memória.

Na primeira fase do plano de trabalho em campo, realizada em fevereiro e no início de abril, os voluntários fizeram uma expedição de reconhecimento ao local, além da limpeza e demarcação da parte superior do rabicho, em parceria com a subprefeitura da Várzea Grande. A próxima fase prevê a reconstrução do parador do rabicho, a recuperação da trilha a pé, a

implantação de marcos indicativos da história ferroviária, a inclusão do rabicho nos planos de educação patrimonial, além de outras ações.

Paralelamente, ocorreu também a pesquisa histórica, em parceria com o professor Alex Muller (da rede municipal) e do estudante de História Eduardo Weber. Já a pesquisa de campo contou com auxílio de membros da comunidade, como Abel Tomazzi e Anselmo Vitorazzi. A articulação das próximas atividades está avançando junto à Associação de Moradores do bairro. Ainda, informativos sobre a história do trem estão sendo lançados para divulgar o conhecimento. "Quando a gente recupera história, a gente recupera a alma de Gramado", salienta Wanderley.



Trabalho de campo iniciou com expedições ao local onde ficava o rabicho

Ano do centenário da Estação Várzea Grande

2019





## Recortes de notícias de jornais -

## Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'

### Projeto reconstrói história do trem

Local onde ficava situado o rabicho

Um projeto de resgate em homenagem ao centenário do trem foi iniciado no ano passado. Ordenado pelo pesquisador Wanderley Cavalcante, um levantamento percebeu a necessidade de ressignificação da memória ferroviária. Com o objetivo de deixar um legado para a atual e para as próximas gerações, surgiu a ideia de um projeto envolvendo poder público, comunidade, expedições e pesquisa. Para dar vida ao projeto, foi desenvolvido um plano de trabalho formado por três eixos: reconstrução da memória, difusão e acessibilidade didático-pedagógica; e mapeamento, recuperação e valorização de sítios históricos e pontos de memória.

Na primeira fase do plano de trabalho em campo, realizada em fevereiro e no início de abril, os voluntários fizeram uma expedição de reconhecimento ao local, além da limpeza e demarcação da parte superior do rabicho, em parceria com a subprefeitura da Várzea Grande. A fase atual inclui a reconstrução do parador do rabicho, a recuperação da trilha a pé, a implantação de marcos indicativos da história ferroviária, a inclusão do rabicho nos planos de educação patrimonial, além de outras ações.

Uma das grandes ações do projeto é o evento de comemoração do centenário. A atividade marca os 90 anos com um encontro no Museu do Trem, que terá atrações culturais. Em seguida, às 10h30, haverá uma caminhada a pé até o local onde ficava situado o rabicho. O evento comemorativo está programado para o dia 15 deste mês.

### O centenário da estação férrea

Um dos grandes marcos históricos para o desenvolvimento da região foi a chegada do trem. Anos depois, a estação ferroviária foi construída no local onde hoje se encontra o Museu do Trem. O projeto de recuperação da estação foi iniciado em 2018, com o objetivo de preservar a memória ferroviária e promover o turismo histórico. O projeto envolveu a comunidade, o poder público e a pesquisa. Para dar vida ao projeto, foi desenvolvido um plano de trabalho formado por três eixos: reconstrução da memória, difusão e acessibilidade didático-pedagógica; e mapeamento, recuperação e valorização de sítios históricos e pontos de memória.

### Grupo resgata história da chegada do trem à Várzea Grande

Projeto faz parte da comemoração do centenário da estação, que ocorre no dia 1º de junho

GRAMADO - Em junho deste ano completa-se 100 anos da chegada do trem ao interior Várzea Grande. Aproveitando o momento histórico, um trabalho de recuperação histórica foi iniciado pela comunidade. Motivado pelo pesquisador e historiador Wanderley Cavalcante, o projeto busca proporcionar o acesso democrático à história da cidade. Uma das ações do projeto foi realizada neste fim de semana por um grupo de 22 pessoas.

Trouxe-se de uma expedição, que buscou resgatar o sítio histórico onde ficava localizada o rabicho do trem. A ação faz parte do evento de comemoração do centenário, que está programado para o dia 1º de junho. No dia do aniversário, a ideia é realizar um café da manhã no Museu do Trem.

Mais de 70 anos depois, em um trecho por onde passou o trem, Alessandro Casarini (em cima da pedra) e Alfeu Boudard (abaixo) recriaram uma cena histórica.

Trem ao 90. Em seguida, às 10h30, a proposta é fazer a trilha a pé até o rabicho. Até lá, o grupo espera conseguir abrir esse caminho que os viajantes faziam entre a estação e a ponta do rabicho. Placas informativas, faixas e lixeiras também devem ser colocados. "Será um lugar pra se curtir história, paisagem e ecologia", afirma Wanderley. Para ele, o trabalho realizado no fim de semana é "uma grande ação de resgate da memória ferroviária de Gramado. Estamos reconstruindo 40 anos de história da ferrovia na cidade e colocando-a em seu devido lugar de destaque".

A ferrovia e o trem são marcos fundamentais da nossa história. Em caso de previsão de chuva, a atividade comemorativa pode ser transferida para o fim de semana seguinte, mas o evento será divulgado com antecedência pelos organizadores.

#### CONHEÇA O PROJETO

Desde o ano passado, Wanderley iniciou um levantamento em que percebeu a necessidade de reconstrução da memória ferroviária na história de Gramado. Com o objetivo de deixar um legado para a atual e para as próximas gerações, surgiu a ideia de um amplo projeto de resgate, envolvendo poder público, comunidade, expedições e pesquisa. Para dar vida ao projeto, foi desenvolvido um plano de trabalho formado por três eixos: reconstrução da memória; difusão e acessibilidade didático-pedagógica; e mapeamento, recuperação e valorização de sítios históricos e pontos de memória.

Na primeira fase do plano de trabalho em campo, realizada em fevereiro e no início de abril, os voluntários fizeram uma expedição de reconhecimento ao local, além da limpeza e demarcação da parte superior do rabicho, em parceria com a subprefeitura da Várzea Grande. A fase atual inclui a reconstrução do parador do rabicho, a recuperação da trilha a pé, a implantação de marcos indicativos da história ferroviária, a inclusão do rabicho nos planos de educação patrimonial, além de outras ações.

Paralelamente, ocorreu também a pesquisa histórica, em parceria com o professor Alex Muller (da rede municipal) e do estudante de História Eduardo Weber. Já a pesquisa de campo contou com auxílio de membros da comunidade. Ainda, informativos sobre a história do trem estão sendo lançados para divulgar o conhecimento.

### História da Várzea Grande será reconstruída com projeto inédito

Os percursos trilhas pela comunidade da Várzea Grande deverão ser reestruturados por meio de um plano de trabalho liderado por um grupo de voluntários desde junho de 2018. Este conjunto de ações é idealizado pelo pesquisador e historiador Wanderley Cavalcante, que também acumula experiências em cultura, patrimônio, memória social e processos museológicos.

Este planejamento é sustentado em três eixos centrais: detalhados abaixo - todos com o propósito de preservar o passado do local e os seus mais antigos habitantes de Gramado.

#### As finalidades do projeto

- 1) RECONSTRUÇÃO** da memória ferroviária na história de Gramado visando a preservação em ambiente virtual seguro (o que existe atualmente se encontra em avançado estágio de fragmentação e dispersão) e de novos conhecimentos e pesquisas. Essa reconstrução sinaliza, também, a democratização do acesso a esse conhecimento que hoje está isolado e descontextualizado. Esse acesso, segundo Wanderley Cavalcante, se dará por meio de um memorial em um site a ser elaborado.
- 2) DIFUSÃO** e acessibilidade didático-pedagógica deste conhecimento preservado. "Ou seja, não basta conhecer. Tem que espalhar esse saber. Manter o conhecimento para que todo morador da cidade conheça (e se orgulhe dessa história). Pretendemos, com isso, promover o passado ferroviário da cidade (re)posicionando-o como (mais) um elemento identificador, como referência e marca", garante o pesquisador.
- 3) MAPEAMENTO**, recuperação e valorização de pontos de memória. A ideia é criar mapas e roteiros de turismo histórico e paisagístico relacionados às construções ferroviárias. "É uma grande oportunidade para pensarmos num turismo efetivamente ancorado nas raízes da cidade, em sua história, ao mesmo tempo em que preservamos uma memória ainda viva de mais de 40 anos em que a ferrovia contribuiu decisivamente com a Gramado que temos hoje", analisa Cavalcante.

**EXPEDIÇÃO ENCONTROU PRIMEIRA USINA DE ELETRICIDADE**

Uma expedição pelo interior do bairro resultou na redescoberta de um sítio onde funcionou a primeira usina de geração de eletricidade na Várzea Grande. Inaugurada em 1926, a usina foi construída por iniciativa de Moisés Bezzi, Alceu Piazza, Luiz Pires, Cristóvão Genti e família Casagrande. Funcionava entre as 19 horas e a meia-noite, todos os dias. Esta atividade foi descoberta junto a Abel Tomazi, de 80 anos, filho de João Tomazi, um dos primeiros moradores de região que chegou ao bairro em 1909.

**SAIBA MAIS**

Além de sendo criada uma série de artigos científicos contendo essa história.

Os arquivos estão construídos de forma direta, simples e informativa.

**REDESCOBERTA** - Já no interior encontrou o local onde existia a usina em Gramado

Jornal de Gramado - 15/mar/2019



Recortes de notícias de jornais -

Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'

NH - 19/ago/2019

SEGUNDA-FEIRA, 19.8.2019 / JORNAL NH / 2

**OPINIÃO DA REPÓRTER**  
LETÍCIA ROSSA/Editora

## Sobre a minha Várzea Grande

Há um século, em 1919, o Festival de Cinema não era uma realidade em Gramado. Tampouco o Natal Luz, a Chocofest, a Festa da Colônia. Naquele ano, o sinônimo de progresso estava na Estação Férrea da Várzea Grande – que abria as suas portas e os seus trilhos para o princípio do turismo.

Deste trem não desembarcavam apenas mercadorias para abastecer os armazéns da cidade: dali desciam e subiam mulheres e homens que perceberam naquele bairro um potencial para o desenvolvimento da nossa região. O pioneirismo das lideranças que impulsionaram Gramado está atravessada pela história da Várzea Grande – que se configurou como a casa de uma gente unida, crítica e incansável (não à toa, suas principais avenidas foram nomeadas como 1º de Maio e do Trabalhador).

O povo que pelo bairro se instalou não ficou em silêncio: buscou saúde, segurança, cidadania. São moradores e moradores que se reconhecem porque é ali que estão as suas vozes, os seus espaços de troca, as suas origens. A Várzea Grande é uma casa aberta para todas e todos – desde famílias antigas que deixam a marca em pessoas que, feito eu, carregam com orgulho o sobrenome de avós e bisavós (ou nonas, nonos, omas e opas); até os moradores recém-chegados, como o pesquisador Wanderley Cavalcante, que lidera um dos movimentos mais singulares da retomada da nossa identidade.

Na Estação Férrea, ainda permanece uma parte dos trilhos instalados naquele 1919. Que sejam eles uma lembrança, para todos nós, das lutas vivenciadas por nossos antepassados neste um século de histórias. E que, assim, não esqueçamos dos caminhos que, enquanto bairro, temos a missão de seguir.

- 1 O sinônimo de progresso estava na Estação Férrea.**
- 2 O povo que pelo bairro se instalou não ficou em silêncio: buscou cidadania.**
- 3 Moradores se reconhecem porque ali estão as suas origens.**

Jornal de Gramado - 05/abr/2019

## Memória ferroviária é o foco de pesquisadores

Um grupo de voluntários da Várzea Grande lançou, nesta semana, o segundo informativo sobre o plano de trabalho que visa a reconstrução da memória ferroviária de Gramado – e, por consequência, da Várzea Grande. As ações são lideradas pelo pesquisador Wanderley Cavalcante, com o intuito de celebrar o centenário da chegada do trem no bairro.

O projeto recebeu cópias de documentos do Arquivo Particular Hugo Daros. A professora Andreia Franzen, uma das responsáveis pela preservação do acervo da historiadora Marília Daros, repassou o texto de pesquisa sobre todos os proprietários de terras ao longo da ferrovia (a partir de Taquara); e cópia do documento de doação das terras do leito da ferrovia para o município.

Está em andamento, ainda, uma parceria com o Centro de Referência em Assistência Social da Várzea Grande, que contribuirá com o trabalho coletivo da comunidade.

### MAPAS

Por intermédio da subprefeitura do bairro, a Secretaria de Governança encaminhou os mapas da linha férrea e da Várzea Grande – que deverão ajudar na reconstrução do conhecimento geográfico e na confrontação dos espaços da ferrovia.

### JÁ FOI NOTÍCIA

O Meu Lugar – Várzea Grande divulgou o início do projeto e as intenções de pesquisa.

**História da Várzea Grande será reconstruída com projeto inédito**

## Várzea Grande revive a chegada do trem

Marco histórico para Gramado completa 100 anos neste sábado, dia 1º

LEITICIA ROSSA

As ações de celebração do centenário do trem, um marco histórico para a cidade, começam neste sábado, dia 1º, e serão realizadas em paralelo a uma série de eventos que visam à recuperação da memória ferroviária.

Na manhã deste sábado, o grupo de pesquisadores do Movimento Pro-VG (Movimento Pro Várzea Grande) realizou uma reunião para discutir o plano de trabalho que visa a reconstrução da memória ferroviária de Gramado.

WANDERLEY CAVALCANTE, pesquisador e líder do movimento

### Pilar para requalificar a história do bairro

As pesquisas, conforme Cavalcante, têm o apoio da Associação de Moradores da Várzea Grande e do Movimento Pro-VG. O propósito desse movimento é construir um plano fundamental para a requalificação do bairro e da região, por meio de ações culturais. Esses movimentos estão promovendo uma ação de cidadania e de protagonismo comunitário para preservar a história do bairro e se tornar protagonistas na história da cidade.

### SABA MAIS

A Várzea Grande é um dos primeiros bairros residenciais de Gramado.

Conforme o IBGE, atualmente a maior população chegou a quase 15 mil moradores.

A maior parte das famílias que fixaram residência no bairro, no período do trem, continuam morando na Várzea Grande.

### Memória estava fragmentada

De memória de pesquisa do Movimento Pro-VG, iniciada em junho de 2018, o trabalho do grupo pretende, segundo o líder Wanderley, que a memória sobre o trem seja resgatada na história da cidade fragmentada e em processo de esquecimento.

“Havia uma falta de conexão entre as pesquisas de memória e a história da cidade. O objetivo é fazer uma conexão entre as pesquisas de memória e a história da cidade, para que a memória não seja esquecida”, afirma o pesquisador.

### NO BARRIO

Movimento Pro-VG coordena todas as ações

### Entrevistas, parceiras, visitas e coletas

Entre as ações desenvolvidas pelo movimento estão visitas com pessoas contemporâneas do período do trem e com os habitantes do bairro, com a intenção de coletar histórias e memórias. Além disso, a pesquisa de fontes de dados e a recuperação de fontes históricas, sendo desenvolvida como o próprio bairro, a partir de 1920, e a partir de fontes comerciais antigas.

Jornal de Gramado - maio/2019

17ª Semana de Museus - IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus



**17ª SEMANA NACIONAL de MUSEUS**

**MUSEUS**  
como  
núcleos  
culturais  
o futuro das tradições

**CONVITE**

A Prefeitura Municipal de Gramado, através da Secretaria da Cultura, têm a honra de convidá-lo para a Cerimônia de Abertura da 17ª Semana Nacional de Museus.

Contamos com sua presença!

**Dia:** 13 de maio de 2019  
**Local:** Espaço Cultural Estação Férrea - Museu do Trem  
Várzea Grande  
**Horário:** 15h

Espaço Cultural  
Estação Férrea  
Várzea Grande

Realização:



Recortes de notícias de jornais -

Movimento de recuperação histórica e 'redescoberta do Rabicho'



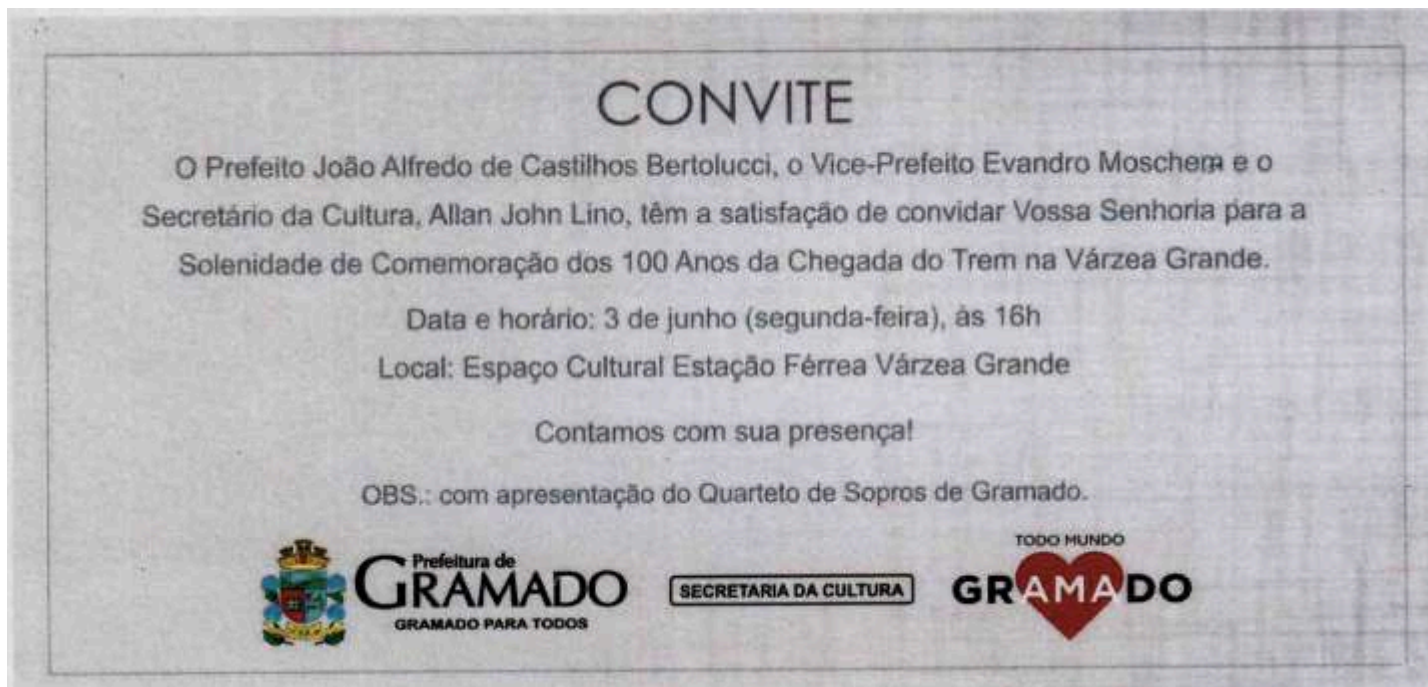
O famoso "Rabicho", na Várzea Grande. Quando o trem começava a subir a serra, a máquina fazia um extremo esforço, para vencer a subida com marcha moderada até Várzea Grande. Como encontrou um declive íngreme, o construtor inverteu a marcha, colocando a máquina num "virador".



Reposição simbólica dos trilhos em ago/2019



**Centenário da Estação (1919-2019)**



**Ano do centenário da Estação Várzea Grande**



**2019**





Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande- Museu do Trem

7 de junho às 10:10 · 🌐

Ocorreu ontem a Palestra "O Universo Ferroviário na História de Gramado e as Ações de Reconstrução e Preservação de Sítios Históricos e Pontos de Memória da Várzea Grande", ministrada por Wanderley Cavalcante. O evento fez parte da programação de Comemoração dos 100 Anos da Chegada do Trem na Várzea Grande, e contou com a presença dos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Caramuru. Agradecemos a presença de todos!



70 alunos da Escola Caramuru - jun/2019

## • Aulas de campo com a comunidade



9os. Anos Escola Mosés Bezzi em jun/2019  
Palestra e aula de campo.



Aula de campo com alunos da Escola Pedro Zucoloto - ago/2019

Ano do centenário da Estação Várzea Grande



2019



## Dia estadual do Patrimônio Cultural



- Concentração às 9hs no Museu do Trem
- Abertura com banda da Escola Mosés Bezzi e performance teatral com Carla Reis Faces Produções
- Caminhada até o Rabicho às 10hs
- Coral Trentino
- confraternização da cidade com o Sítio Histórico do Rabicho

17  
AGOSTO



## Dia Estadual do Patrimônio Cultural

### Organização com a comunidade r Associação Vale das Montanhas da reabertura do Rabicho Ferroviário

- Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande – Museu do Trem

Dia 17/08: Caminhada Cultural saindo do Espaço Cultural até o Rabicho – no local ocorrerão apresentações culturais e roda de chimarrão - Atividade será realizada em parceria com o Movimento Pró-Várzea Grande

Museu de Portas Abertas - das 09h às 16h

Dia 18/08: Museu de Portas Abertas- das 10h às 16h

- Centro Municipal de Cultura Arno Michaelson

Dias 17 e 18/08 - Centro de Cultura de Portas Abertas – das 10h às 16h

- Museu Municipal Professor Hugo Daros

Dias 17 e 18/08 – Museu de Portas Abertas – das 10h às 16h

- Museu do Festival de Cinema de Gramado

Dia 17/08 – 15h -Abraço ao Patrimônio Cultural: Palácio dos Festivais

Dias 17 e 18/08 – Museu Aberto\*\* – das 12h às 20h

\*\* Entrada Gratuita para credenciados do 47º Festival de Cinema de Gramado

### Realização:



Representação teatral  
Grupo "Faces"

## Ano do centenário da Estação Várzea Grande



2019



**Historiadores e movimento comunitário com a Associação empresarial 'Vale das Montanhas' em parceria pela reconstrução e preservação da memória ferroviária.**



Acervo Wanderley Cavalcante

**Exemplo. Bairro que estimulou o progresso de Gramado, Várzea Grande terá sua identidade mais protegida.**

A Associação Vale das Montanhas, criada nessa semana, se compromete a preservar pontos históricos da Várzea (como o Museu do Trem) e a valorizar as raízes das famílias que se originaram, em especial, no bairro. A liderança é de Wanderley Cavalcante.

**Ano do centenário da Estação Várzea Grande**



**2019**